

A INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO PROCESSO DECISÓRIO

Jonathas Lima de Andrade¹
Rogério Santos²

RESUMO

Este estudo trata da importância da contabilidade gerencial na gestão dos negócios. Nisto, evidenciando pontos acerca da necessidade de se evidenciar os benefícios que as informações fornecidas pela contabilidade gerencial podem trazer para na gestão das organizações. Numa perspectiva em exemplificar pontos principais da contabilidade gerencial e sua importância social e econômica, bem como a evolução deste mecanismo. Diante disso, o artigo se apresenta numa busca em avaliar a importância da evolução da contabilidade no processo de tomada de decisão na atualidade. Argumentando como a percepção dos gestores sobre a importância atribuída às informações contábeis nos dias atuais. A partir deste trabalho, torna-se possível compreender a oportunidade em levantar alguns pontos básicos e relevantes do processo decisório e da tomada de decisão, através da reflexão teórica apontando o que autores como Gitman (2016), Hoji (2017) e Iudícibus (2017), têm a dizer sobre o assunto. Na busca em alcançar o objetivo proposto, optou-se por este tipo de revisão de literatura, uma vez que ela demonstra a síntese geral com base em múltiplos estudos científicos. Concluiu-se que a Contabilidade deve ser como uma informação contábil, bastante importante no processo de tomada de decisão.

Palavras-chave: Processo Decisório. Contabilidade Gerencial. Informação Contábil.

INTRODUÇÃO

A informação contábil pode ser reconhecida como um importante mecanismo no processo correspondente em lidar com dificuldades relacionadas com a administração de empreendimentos, pois, em cenários competitivos, onde os gestores se deparam a todo o momento com a necessidade de tomar decisões, aqueles souberem aplicá-la de forma eficaz podem alcançar posição de destaque diante dos concorrentes.

Desse modo, reforçando que é um ativo de grande valor para qualquer tipo de Instituição. Neste contexto, argumenta-se que a Contabilidade Gerencial, auxiliada por intermédio das tecnologias de informação, consegue necessariamente produzir com agilidade informações que sejam úteis sobre eventos passados e projeções futuras, conforme as necessidades de uma empresa.

¹Concluinte: Jonathas Lima De Andrade do curso de Ciências Contábeis Centro Universitário da Vitória De Santo Antão –UNIVISA, Email: jonathas-cross@hotmail.com

²Docente: Rogério Santos De Melo, Graduado em Ciências Contábeis, Pós Graduado em Auditoria Fiscal e Direito tributário-UFPE, do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Integrada Da Vitória De Santo Antão- UNIVISA, Email: rogerio.melo1641@gmail.com

Sendo assim, torna-se fundamental ressaltar a importância que a Contabilidade Gerencial exerce, tendo necessariamente a capacidade de potencializar a eficiência e eficácia dos gestores no que se refere ao processo decisório.

Diante disso, a questão norteadora da pesquisa, é sustentada no seguinte questionamento: Como a informação contábil trás vantagem competitiva no processo decisório?

Com base nisso, o artigo é justificado mediante a necessidade em exemplificar os benefícios que as informações contábeis podem trazer para as organizações, principalmente no que se refere ao processo decisório, tendo em vista que é um mecanismo fundamental e serve de grande valia para os dias atuais.

O artigo tem como objetivo geral: Exemplificar a importância que a informação contábil possui na atualidade e sua influência relevante no processo decisório. Seguindo dos objetivos específicos, os quais são: Evidenciar o processo evolutivo da contabilidade; Exemplificar a influência da tomada de decisões na contabilidade e demonstrar quais as perspectivas de futuro na contabilidade pelo processo de tomada de decisão.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, o artigo será elaborado tendo como base uma revisão integrativa de literatura com teóricos, tais como: Gitman (2016), Hoji (2017) e Iudícibus (2017). Na busca em alcançar o objetivo proposto, optou-se por este tipo de revisão de literatura, uma vez que ela demonstra a síntese geral com base em múltiplos estudos científicos.

O artigo é relevante em trazer de tal modo a contextualização acerca da temática proposta, argumentando como a informação contábil pode ser primordial no âmbito da gestão organizacional, ressaltando que pode ser definido como uma vantagem competitiva nos dias atuais.

Nisto, ressaltando que a tomada de decisão é o processo necessário para dar resposta a um problema, em que alternativas de escolha são propostas para possíveis soluções que venham a gerar os melhores resultados para as organizações, sendo considerada, em muitas organizações, como a mais importante tarefa desempenhada pelos administradores.

2 A CONTABILIDADE E O PROCESSO EVOLUTIVO

A contabilidade no decorrer dos tempos passou por mudanças e uma delas foi a subdivisão de novas áreas contábeis, dentre outras a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial vêm se destacando de maneira que trazem mais ferramentas para a tomada de decisão dos usuários da informação.

Com base nisso, exemplificando que a Contabilidade Gerencial é compreendida como um mecanismo estratégico para a empresa, pois contribui diretamente no processo de auxílio perante a gestão da organização, em virtude de que ela auxilia no processo da construção do planejamento organizacional, controlando assim as atividades elaboradas e, por fim, trazendo aspectos que são concernentes na avaliação do desempenho geral e sustenta o processo decisório dos gestores (GITMAN, 2016).

Nisto, exemplificando que a Contabilidade Gerencial é algo crucial e que oferece subsídios para a aplicabilidade do gerenciamento das informações para o público interno, permitindo mais detalhes e particularidades com o intuito de demonstrar a utilização dos recursos diretos e indiretos fornecendo informações de qualidade para a tomada de decisão. Neste contexto, demonstrando que a Contabilidade Financeira detém informações assertivas utilizando assim indicadores financeiros e auxiliando no planejamento da Contabilidade Gerencial (HOJI, 2017).

Sendo assim, a fundamentação teórica é baseada alguns tópicos primordiais que serão abordados, tais como: As demonstrações contábeis; Processo decisório e a Contabilidade e a Tomada de decisão.

3 AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O tópico inicia trazendo pontos fundamentais, acerca das informações contábeis no âmbito da contabilidade gerencial. Neste contexto, pode-se dizer que é fundamental que o contador gerencial deve fazer estudo básico das necessidades de informações a partir das decisões que serão tomadas com base no Sistema de Informação Contábil-Gerencial.

Marion (2018) entende necessariamente que o contador deve estar em sintonia com as tecnologias de informação, pois a mesma o auxilia proporcionando assim uma melhor garantia das informações que estão sendo geradas, aumentando assim a sua credibilidade perante a sociedade.

Neste contexto, torna-se fundamental ressaltar a necessidade em que os empresários passem usar o sistema de informação contábil gerencial no âmbito geral do processo de tomada de decisão.

Para isso, é primordial exemplificar acerca da necessidade em que o profissional de contabilidade esteja cada vez mais capacitado pra fornecer informações as quais sejam primordiais e possam responder as problemáticas que possam surgir aos gestores, possibilitando a criação de meios que auxiliem diretamente na confiança pelas informações geradas.

A informação surge de tal modo, em acrescentar ganho de capital, o qual possui uma variação de acordo com a estratégia escolhida e adotada pela organização. Nisto, pode-se dizer que o meio apresentado é muito bom para anular a concorrência. Com base nisso, é importante ressaltar ainda que a importância da informação pode ser aumentada ao ponto de transformá-la, por vezes, no próprio centro de atividade da empresa, tornando-se muitas vezes um produto desmaterializado (VICO MAÑAS, 2016, p. 26).

Considerando também a necessidade existente, em que a informação contábil é importante em se integrar perante os demais sistemas informacionais da empresa, de tal forma que possa possibilitar o compartilhamento de dados diversos os quais sejam cruzados e consigam gerar relatórios específicos os quais são fundamentais e contribuam de tal forma no âmbito geral da análise e uma posterior tomada de decisão, tendo como objetivo final estar atrelado diretamente ao sistema de informação contábil, conseguindo suprir o gestor de informações valiosas para que sirvam assim de apoio ao processo de tomada de decisão (MARION, 2018).

Sendo assim, compreende-se que um sistema de informação contábil tem por objetivo reunir e transmitir as informações necessárias e relevantes sobre o negócio de modo a auxiliar o gestor no processo decisório.

De tal modo, é importante exemplificar que as empresas que utilizam esse sistema de informação contábil podem ter vantagem competitiva com relação às outras empresas, por meio gerenciamento adequado das informações, visualizando-as como instrumento administrativo e ferramenta de auxílio ao gestor da empresa no processo de tomada de decisão.

Nesta situação, compreende-se que a contabilidade como sistema de informações gerenciais leva consideravelmente as organizações a aportarem cada vez mais, a consideráveis somas de recursos capitais na obtenção e desenvolvimento dessas tecnologias, pois

consequentemente ao aumento crítico de informações diversas no ambiente competitivo é fundamental ao gestor possuir ferramentas que o apoiem nos processos de controle e tomada de decisão.

4 PROCESSO DECISÓRIO

A contabilidade no processo decisório é visto como uma estruturação formal na tomada de decisão, sendo assim baseado em princípios, definições e funções que objetivam apoiar gestores na seleção de das melhores alternativas de ação.

De acordo com Peleias (2018) o processo de efetuar escolhas é algo presente em todo o cotidiano da vida humana. A partir disso, argumenta-se ainda que decisões sejam reconhecidas como ações orientadas, julgamentos os quais afetam de forma direta, algo que está explícito dentro de um curso de ação. Mas, é muito importante salientar também que o processo de decisão envolve pensamento e ação, culminando assim literalmente em um ato de escolha.

Neste contexto, é importante argumentar que procura aperfeiçoar assim o resultado econômico das decisões sobre eventos e transações, causadoras de impactos no patrimônio e nos resultados da empresa. Com base nisso, é importante destacar que a contabilidade, é reconhecida como uma área de conhecimento e instrumento de auxílio à gestão das empresas, caracterizada por transformar grandezas heterogêneas em elementos com uma mesma base de representação, ao refletir em termos monetários os eventos e transações realizados. (PELEIAS, 2018, p. 78,79).

No âmbito geral, compreende-se que o contador gerencial, por intermédio do seu conhecimento na área financeira e na contabilidade custos, tem habilidade de verificar divergências nestes setores, podendo fornecer informações confiáveis para o processo de tomada de decisão. Com base nisso, é importante destacar que a gestão empresarial necessita de informações consistentes que permitam verificar se os objetivos estão sendo alcançados, nesse momento contador gerencial se torna primordial perante a sua capacidade em interpretar situações e variações no que se refere às demonstrações contábeis dentro das organizações (MARION, 2018).

Ou seja, torna-se possível argumentar ainda que os contadores gerenciais além de elaborar relatórios contábeis e gerenciais possuem também outros tipos de atribuições como contribuir auxiliando o processo de planejamento e controle das operações, corroborando com seu efetivo valor no processo decisório (GITMAN, 2016).

Com base nisso, é importante salientar que mediante esses desafios, o tomador de decisões diário precisa cada vez mais, ser responsável pelo processo direcionada em identificar a melhor maneira, para um maior entendimento perante o ambiente complexo e assim ser capaz de encontrar as melhores soluções para se apoiar.

Conforme observa Drucker (2016):

Bons tomadores de decisões não tomam muitas decisões. Eles tomam decisões que fazem a diferença. E eles sabem quando uma decisão é necessária. E então eles não adiam. Bons tomadores de decisões sabem que a parte mais importante, e mais difícil, da tomada de decisões não é tomar a decisão. Isso costuma ser bem fácil. A parte mais difícil e mais importante é certificar-se de que a decisão tem a ver com o problema certo. Poucas coisas são mais prejudiciais do que tomar decisões certas a respeito do problema errado. Portanto, os gestores precisam propor alternativas viáveis ao mesmo tempo em que devem certificar-se de que suas decisões tomadas

correspondem ao problema evidenciado, e que as informações colhidas são, efetivamente, àquelas necessárias para a tomada de decisão adequada (DRUCKER, 2016, p. 72).

Neste aspecto, torna-se possível compreender que ao fornecer informações primordiais no processo de tomada de decisão para a área da contabilidade, por intermédio dos sistemas de informações contábeis, fornecendo assim as informações acerca das transformações que são ocorridas perante o patrimônio das organizações, o que permite assim vislumbrar estratégias acerca das alocações de recursos, por exemplo. Além de conseguir ser importante no processo de gerar informações. Com base nisso, argumenta-se ainda que a contabilidade possibilite explicar fenômenos, analisar dados, controlar e realizar um monitoramento de orçamentos e construir assim projeções futuras, entre outros (GITMAN, 2016).

A decisão na empresa é algo que determina alta responsabilidade e muitos riscos. Quando essa decisão é feita de modo errado pode comprometer todos os resultados da organização, e conseqüentemente, colocá-la em perigo financeiro, arriscando até mesmo sua sobrevivência no mercado. Por isso, há uma grande importância das tomadas de decisões serem através de dados, pois existem critérios objetivos que criam um embasamento robusto para justificar a decisão.

Segundo, Assaf Neto (2017), as decisões, deve ser tomada com os dados e as informações viabilizados pela Contabilidade, levantados pelo comportamento do mercado e desempenho interno da empresa.

Para diminuir as chances dos efeitos negativos de uma tomada de decisão errada, é necessário fazer uso da análise de informações, que leva em consideração fatos e dados verídicos para apoiar análises mais aprofundadas.

Existe um grande risco em tomar decisões através da análise intuitiva, isso é um grande erro ainda cometido por gestores. Por isso, é importante que os tomadores de decisões se embasem em resultados e projeções para decidir qual caminho seguir. Com isso, eles utilizam as informações e deixa de lado a sua intuição que apenas parece ser o comportamento do mercado para se voltarem ao que efetivamente pode ser medido e avaliado.

Na visão de Figueiredo (2018), sobre decisões organizacionais:

[...] se esperam justificativas ou razões para as escolhas. A razão é parte da causa para a decisão: se há razões para escolher e agir, a decisão se impõe aos gestores. As razões servem para fundamentar a responsabilidade de dirigentes perante suas comunidades (FIGUEIREDO, 2018, p. 53).

Neste contexto, argumentando que a contabilidade no processo decisório é vista como uma estruturação formal na tomada de decisão, sendo assim baseado em princípios, definições e funções que objetivam apoiar gestores na seleção de das melhores alternativas de ação.

Com base nisso, é importante salientar que mediante esses desafios, o tomador de decisões diário precisa cada vez mais, ser responsável pelo processo direcionada em identificar a melhor maneira, para um maior entendimento perante o ambiente complexo e assim ser capaz de encontrar as melhores soluções para se apoiar.

A utilização das informações contábeis para o processo de tomada de decisão por parte dos gestores é a essência da contabilidade gerencial. Para tanto, torna-se fundamental ressaltar que tais informações geradas a partir da contabilidade gerencial possam ser planejadas e consigam atender à todas as necessidades informativas dos *stakeholders* internos (HOJI, 2017).

Por fim, compreende-se que a contabilidade gerencial deve considerar todas as convenções relacionadas ao campo de atuação do negócio, como moedas, índices diversos, taxas, inflação, a fim de estabelecer métricas comparativas que sirvam de base para o processo decisório efetivo.

5 A CONTABILIDADE E A TOMADA DE DECISÃO

É responsabilidade do gestor da empresa realizar boas escolhas, para que o processo de tomada de decisão não seja falho. Sendo assim, ele necessitará de uma base de dados de extrema confiança, assim pode ser firmada uma parceria segura com bons contadores, conquistando através dessa parceria aumento do grau de competitividade, resultados financeiros, diminuição de riscos nas tomadas de decisões, entre outras.

É importante destacar que o profissional de contabilidade, além dos conhecimentos técnicos, que são fundamentais no que se refere ao desempenho das suas funções, necessita também ter um determinado conhecimento acerca dos ambientes, tanto interno, quanto externo no âmbito das organizações, como também nas suas relações do comportamento humano, social e econômico, em que necessitam ser conscientes e responsáveis, corroborando acerca das informações que são advindas no âmbito da contabilidade e que impactam diretamente na vida econômica e social do país, tendo em vista diversas formas de expressão da informação contábil, fundamental no processo decisório. (FIGUEIREDO, 2018, p.24).

Sendo assim, argumenta-se que a gestão financeira é reconhecida como um conjunto de ações e procedimentos administrativos os quais estão envolvidos diretamente no âmbito do planejamento, análise e no controle das atividades financeiras perante uma determinada organização (ASSAF NETO, 2017).

É importante argumentar, algo vivenciado nos dias atuais em que se destaca que para se ter competitividade, é fundamental sempre estar à frente dos concorrentes, por isso há de se compreender que deve haver mudanças no que tange ao processo geral da cultura dos empreendedores e a inclusão dentro do processo do planejamento.

Entretanto, cabe argumentar que numa busca pela obtenção do sucesso empresarial, existem pontos fundamentais, mas o de suma importância é o planejamento financeiro e uma gestão de finanças bem organizada. Através da organização financeira, o empreendedor consegue conhecer a saúde financeira pessoal e da empresa, sabendo as decisões que deveram ser tomadas para aumentar o lucro líquido da empresa e manter sua situação financeira saudável (ASSAF NETO, 2017).

Nisto, há de salientar que para o empreendedor adquirir conhecimentos para alcançar o sucesso através da organização financeira, ele pode utilizar de diversos recursos, como cursos online ou presenciais, apostilas, livros didáticos, artigos, entre outros. Sendo assim, reconhecido como fatores determinantes para que uma empresa obtenha sucesso ou fracasso nos seus negócios passam fundamentalmente pela forma como ela conduz suas finanças.

Desta maneira, é fundamental reforçar que a compreensão dos princípios e fundamentos da administração financeira torna-se crucial para que haja boa gestão empresarial. Com base nessa argumentação, compreende-se de acordo com Azevedo (2018), o qual assevera que o setor financeiro de uma empresa de modo amplo e dinâmico, de maneira que possa ser administrada por intermédio de critérios profissionais.

Diante deste contexto torna-se possível destacar que para que haja uma efetiva melhoria no que se refere à eficiência na gestão financeira se faz necessário que o administrador possa compreender os conceitos que estão envolvidos com esse processo, dessa maneira ele poderá tomar assim as suas decisões e propiciar neste contexto uma maior rentabilidade empresarial.

No campo da administração financeira, há de reconhecer que o objetivo econômico das empresas é que possa ocorrer a devida maximização no que se refere ao seu valor de mercado, pois dessa forma estará tendo assim um aumento considerável no que concerne a riqueza com base nos seus proprietários (HOJI, 2017, p.21).

Diante deste contexto, é importante salientar que de acordo com a argumentação de Gitman (2016), constata-se que a gestão financeira trabalha de forma direta para com as obrigações acerca do gestor financeiro em uma determinada organização.

Nesta perspectiva, constata-se que os administradores trabalham em áreas tão diversificadas, tais como: planejamento, concessão de crédito para clientes, avaliação de investimento, assim como meios que venham proporcionar a obtenção geral dos recursos que são fundamentais para que haja o financiamento geral das operações da empresa.

Sendo assim, torna-se perceptível que este gerenciamento não é apenas o financeiro em espécie, mas sim que ele afeta de forma direta com base nas diversas operações da empresa. Conforme Santos (2017), a gestão financeira e sua aplicabilidade estão vinculadas diretamente para pequenas empresas, em que devem ser consideradas anexas à dificuldade de adaptação para que possa ocorrer o necessário e bom desempenho administrativo e gerencial.

De acordo com Santos (2017) trata-se acerca de um procedimento de fundamental importância e indispensável no que se refere ao processo de avaliação empresarial, correlacionado com uma base de dados gerais constatados através da análise das demonstrações financeiras.

Há de salientar que por intermédio desse processo, são direcionadas as informações necessárias sobre capacidade de pagamento, lucratividade, rentabilidade e endividamento. Junto são realizadas também diversas projeções de fluxos de caixa, balanço patrimonial, demonstrações de resultados e o ciclo operacional com o objetivo geral de estimar o valor da empresa.

Corroborando com isso, tornará possível salientar ainda acerca da necessidade em que o proprietário venha honrar nesta perspectiva com os seus deveres e as suas obrigações no que se refere ao processo geral da maximização das suas riquezas.

Conforme Gitman (2016) a gestão financeira lida literalmente com as obrigações do administrador financeiro na empresa. A partir disso, é importante exemplificar que os administradores trabalham em áreas tão variadas como planejamento, concessão de crédito para clientes, avaliação de investimento, assim como diversos meios que possam contribuir em obter recursos no que se refere a financiar as operações da empresa.

Neste contexto, torna-se perceptível argumentar que este gerenciamento não é reconhecido apenas como algo financeiro em espécie, mas sim que ele tem a sua participação direta no que concerne a sua atuação ligada em diversas operações em uma determinada organização.

Diante disso, é importante destacar que de acordo com Santos (2017), a gestão financeira e sua aplicabilidade especificamente para pequenas empresas, necessitam ser consideradas anexas com relação às dificuldades de adaptação para que se tenha um bom desempenho no âmbito administrativo e gerencial.

Sendo assim, pode-se dizer que conforme Hoji (2017) as funções básicas da gestão financeira em uma determinada organização, são entendidas a partir do processo decisório, tomada de decisão de investimento, decisões de financiamento, análise, planejamento e controle financeiro.

Para que uma informação contábil seja útil ou relevante é preciso que ela possa ser utilizada na tomada de decisão da empresa. No caso, Iudícibus (2017) exemplifica que a informação sobre posição financeira e desempenho do passado pode ser utilizada como base para prever os desempenhos futuros da empresa.

Contudo, para que isso aconteça é preciso que a informação seja confiável, uma vez que, a partir desta, o empresário poderá estipular uma projeção sobre o desempenho da empresa a média e longo prazo. Nesse caso, realça-se também acerca da habilidade em efetuar previsões a partir das demonstrações contábeis pela forma na qual se evidencia transações passadas (GITMAN, 2016).

Neste contexto, a análise das demonstrações contábeis tem por objetivo observar e confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações, visando ao conhecimento minucioso de sua composição qualitativa e de sua expressão quantitativa, de modo a revelar os fatores antecedentes e determinantes da situação atual, e, também, a servir de ponto de partida para delinear o comportamento futuro da empresa. Tanto mais eficiente será a análise quanto melhor for o conhecimento do analista a respeito das operações da empresa analisada, conhecimento este em que se entende a política administrativa em todos seus aspectos, internos e externos (HOJI, 2017).

Levando em consideração a importância da tomada de decisão, tanto na vida pessoal como profissional, existem diversos modelos para se chegar a uma conclusão, deve-se ter uma racionalidade limitada, ou seja, não se pode deixar levar 100% pela racionalidade (razão) e nem 100% pela intuição (emoção). Havendo um meio termo para chegar à conclusão final, desse modo, existe uma probabilidade menor para tomar uma decisão indevida. Não se existe um problema totalmente estruturado, nem todas as perguntas existem uma resposta concreta. Desse modo, tende haver um equilíbrio entre a emoção a razão dependendo de cada situação (SIMON, 2018).

Existem alguns atalhos para a tomada de decisão, são chamados de heurísticas, podendo ser heurística da representatividade, heurística da disponibilidade e heurística de ancoragem e ajustamento. São atitudes que simplificam a tomada de decisão e pode ser necessárias em decisões de urgência, porém o uso das mesmas ao invés de uma pesquisa mais aprofundada pode levar a erros sistemáticos, que são chamados de viés cognitivos, são eles: viés do excesso de confiança, viés do status quo, viés da ilusão de controle, viés do otimismo. São todas distorções do raciocínio, frutos de uma resposta incompleta, consequências da heurística, causadas por uma decisão parcial (PLOUS, 2016).

Por fim, compreende-se que a análise financeira é um importante instrumento de gestão empresarial uma vez que permite que o administrador tenha uma visão mais ampla e seguro dos negócios de sua organização. Ao mesmo tempo, ao verificar sobre a saúde financeira da empresa e também os recursos disponíveis, tem uma segurança maior em aplicá-los de forma eficiente nos departamentos que estão conferindo lucratividade maior à empresa (MARION, 2018).

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, acerca da temática proposta. Na busca em alcançar o objetivo proposto, optou-se por este tipo de revisão de literatura, uma vez que ela demonstra a síntese geral com base em múltiplos estudos científicos.

Além disso, possibilita também as conclusões gerais em uma determinada área de estudo, corroborando de tal forma para que haja o aprimoramento e propagação do assunto proposto, permitindo assim o conhecimento geral dos problemas analisados em questão e de como ele tem sido estudado nas atuais pesquisas (GIL, 2018).

Na ocasião, sendo realizada uma pesquisa por meio das bases de dados, Google Acadêmico e Scielo, utilizando assim os seguintes descritores: “Processo Decisório”, “Contabilidade Gerencial” e “Informação Contábil”.

Diante disso, sendo utilizada a pesquisa bibliográfica - por meio de estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, periódicos, revista, rede eletrônica e outros, para dar embasamento teórico à pesquisa.

7 RESULTADOS E ANÁLISE

A partir dos dados obtidos na revisão de literatura, esteve constatando a importância que a ciência contábil possui na atualidade e de que forma, vem se transformando em uma alta constância no que se refere a sua abrangência perante a análise que é vista ao decorrer dos últimos anos.

Neste contexto, passando necessariamente de um modelo antigo, estático e limitado, para uma prospecção muito maior, mediante a estruturação de um modelo inovador e fundamental no âmbito de integração da gestão do negócio com características muito mais flexíveis, de tempo hábil e ilimitado, alinhado às estratégias do negócio e parte essencial no suporte aos processos decisórios (GITMAN, 2016).

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	PROCESSO DECISÓRIO	A CONTABILIDADE E A TOMADA DE DECISÃO
MARION (2018) VICO MAÑAS (2016)	PELEIAS (2012) DRUCKER (2018)	SIMON (2018) PLOUS (2016) IUDÍCIBUS (2017)

Neste contexto, verificou-se que os sistemas de informações contábeis são responsáveis, em grande medida, pela evolução da ciência contábil ao proporcionarem maiores capacidades de processamento e armazenamento de informações, utilizados através de um escopo de planejamento e controle adequados e alinhados à estratégia principal do negócio (HOJI, 2017).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa esteve direcionado em evidenciar a importância da contabilidade na atualidade e demonstrando a sua relevância como instrumento de gestão, vinculado ao processo decisório.

Na revisão teórica esteve sendo possível observar a importância da contabilidade na gestão das empresas, em uma vertente gerencial, e destacar que o uso adequado dessa ferramenta pode conseqüentemente trazer benefícios e contribuir diretamente no processo de tomada de decisão, garantindo uma vantagem competitiva nos dias atuais.

Concernente ao estudo da contabilidade gerencial, ferramentas gerenciais e utilidade para as organizações, compreendendo que o objetivo foi atingido na medida em que esteve sendo apresentadas as contribuições e como pode trazer vantagem competitiva no planejamento estratégico das organizações.

No tangente pode-se dizer que a compreensão da importância da contabilidade gerencial para as organizações, o objetivo foi atingido ao considerar a necessidade da utilização das ferramentas da contabilidade gerencial no que se refere ao auxílio na resolução desta problemática.

As informações contábeis são fundamentais e serve de suporte no processo de tomada de decisão, reforçando que a área da Contabilidade é um setor fundamental no gerenciamento de uma empresa, percebendo como a assessoria contábil pode ser importante no auxílio às suas necessidades gerenciais diárias.

A presente pesquisa retrata a importância das informações contábeis para o processo da gestão das organizações, já que as informações contábeis são instrumento de análise financeira e econômica das organizações, vê se a importância de ver como elas são usadas e como elas podem auxiliar os gestores a tomar respectivas decisões por intermédio das demonstrações contábeis, no que se refere objetivo geral é de analisar como as demonstrações contábeis auxiliam no processo da gestão, uma vez que as demonstrações contábeis são ferramentas de divulgação obrigatórias nas sociedade por ações.

Portanto, a organização precisa de um controle sobre todas as suas operações, sendo as organizações de qualquer tamanho, pequena, médio ou grande porte, porque independentemente do tamanho dessa organização, ela necessita desse controle, para auxiliá-la no processo de gestão, cabendo gestor manter-se então atualizado com a legislação e as constantes mudanças no cenário econômico mundial.

Diante dos resultados obtidos, compreende-se que é imprescindível que as informações contábeis cumpram com as obrigações não somente fiscais e trabalhistas, mas também gerenciais, pois se percebe que são fundamentais, tendo a sua relevância no processo de controle e de análise de desempenho em suas empresas. De tal modo, que é de extrema importância que permitam ao gestor tomar as decisões mais acertadas e em tempo hábil, sendo reconhecido como algo fundamental e de grande valor para essas empresas.

Nisto, destacando que a contabilidade é o setor fundamental para auxiliar em todo esse processo e se faz necessário a organização ter ao seu lado estas informações contábeis para que possa servir de auxílio no processo decisório nos dias atuais.

Por fim, é importante ressaltar que o estudo não é conclusivo, ou mesmo exaustivo, pois os avanços tecnológicos influenciam no progresso da contabilidade, e por isso, o estudo da contabilidade gerencial deve ser contínuo, pois as ferramentas atuais podem ser aprimoradas, bem como novas ferramentas podem surgir futuramente.

ACCOUNTING INFORMATION AS A COMPETITIVE ADVANTAGE IN THE DECISION-MAKING PROCESS

ABSTRACT

This study deals with the importance of management accounting in business management. In this, showing points about the need to highlight the benefits that the information provided by management accounting can bring to the management of organizations. In a perspective to exemplify main points of management accounting and its social and economic importance, as well as the evolution of this mechanism. Therefore, the article presents itself in a search to evaluate the importance of the evolution of accounting in the decision-making process today. Arguing as the perception of managers about the importance attributed to accounting information nowadays. From this work, it becomes possible to understand the opportunity to raise some basic and relevant points of decision-making and decision-making, through theoretical reflection pointing out what authors such as Gitman (2016), Hoji (2017) e Iudícibus (2017), have to say about it. In the search to reach the proposed objective, this type of literature review was chosen, since it demonstrates the genes. It was concluded Accounting should be like accounting information, very important in the decision-making process.

Keywords: Decision-making process. Management accounting. Accounting Information.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

AZEVEDO, R. R de. **Efeito Da Mudança de Prazos de Adoção E Características Das Políticas Contábeis Na Reforma Da Contabilidade Patrimonial Em Municípios**. In X Congresso de Administração, Sociedade E Inovação (CASI), Petrópolis / RJ, 2017.

DRUCKER, Peter F. **Gestão**. Tradução: Luis Reyes Gil. Rio de Janeiro: Agir, 2016.

FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016..

HOJI, M. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva, 2018.

PLOUS, S. A psicologia de julgamento e tomada de decisão. **Journal of Applied Social Psychology**. Campinas, v. 23, n. 2, p. 103, 2016.

SANTOS, Hugo. **Como lidar com a rotatividade de pessoal**. 2017. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/como-lidar-com-arotatividade-de-pessoal/50229/> Acesso em: 04 Set. 2021.

SIMON, H. A. **Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas**. 13. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VICO MAÑAS, Antonio. **Administração de sistemas de informação**. 9ª Edição. São Paulo: Érica, 2016.